

Câmara Municipal de Évora	
N.º DO REGISTO	2493
N.º DO PROCESSO	11
DATA	14/10/1943

Exm.º Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Évora
Arquive
lv. 9/3/944

É v o r a

Tenho a honra de acusar a recepção do officio de V.Ex.ª n.º 1.968, de 8 do corrente, no qual V.Ex.ª se digna de me transmitir o voto para mim tão honroso do Conselho Municipal, a que V.Ex.ª tão dignamente preside.

Neste importante e antigo problema eborense da Escola do Magistério Primário não fiz mais do que interpretar uma velha e justíssima aspiração da cidade, levantando a questão na Assembleia e apresentando ao Governo directamente o estudo, a que procedi, para demonstrar de forma irrefutável os direitos inadiáveis do Sul do Paiz e em especial de Évora, como centro e coração do Alentejo.

O Governo, sempre aberto para as causas justas, quiz, na pessoa do muito illustre Ministro da Educação Nacional, mandar rever o problema das Escolas do Magistério e resolver assim a causa de Évora e concomitantemente a de outras regiões, onde as razões eram semelhantes.

Embora só tivesse actuado com a preocupação exclusiva do bem comum, não deixa de me sensibilisar a deliberação amável do Conselho Municipal, que interpreto como um estímulo a quem procura contribuir modestamente com o seu esforço para o progresso desta nossa formosa cidade.

A Bem da Nação

Évora, 14 de Outubro de 1943.

António Barbotomeu Fernandes